

**CENTRO DE BEM-ESTAR INFANTIL DO MOVIMENTO
DOS CASAIS DE SANTA MARIA**

PROJETO EDUCATIVO - Jardim-de-Infância

2021 - 2022

“Era uma vez... Uma aventura”



Índice

PREÂMBULO	3
INTRODUÇÃO.....	4
1- QUEM SOMOS?	6
2- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DO PROJETO	7
3 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES.....	10
4 - ELABORAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	11
5 - CARATERIZAÇÃO DO MEIO	11
6 - CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	13
6.1 - A INSTITUIÇÃO.....	13
6.2 - O EDIFÍCIO	15
6.2.1 – RECURSOS FÍSICOS – NECESSIDADES	15
6.2.2 - RECURSOS MATERIAIS – NECESSIDADES	16
6.3 - QUADRO DE PESSOAL/ RECURSOS HUMANOS	17
6.3.1 - PESSOAL DOCENTE	18
6.3.2 - PESSOAL NÃO DOCENTE	18
6.4 - POPULAÇÃO ESCOLAR	18
7 – GRÁFICOS.....	19
8 - OBJETIVOS DO PROJETO	26
8.1 – OBJETIVOS GERAIS	26
8.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	27
9 - ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO	28
10 – PAPEL DOS PAIS/ ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO.....	31
11 - AVALIAÇÃO	33
12 – DIVULGAÇÃO	35
BIBLIOGRAFIA.....	36
WEBGRAFIA	37
ANEXOS.....	38

PREÂMBULO

“Apostar na educação como principal fator de desenvolvimento humano e social significa acreditar que não há fase da vida em que a educação não seja crucial. O adulto plenamente capaz para um exercício de cidadania ativa é o que se mantém desperto para preencher as suas necessidades de formação e de enriquecimento cultural. Esta atitude de permanente disponibilidade para a educação cultiva-se desde o início da vida, com uma educação rica e geradora de indivíduos equipados com ferramentas para aprender e querer aprender.....”

(In...Orientações Curriculares)

INTRODUÇÃO

Este documento propôs-se ser o Projeto Educativo de Estabelecimento do Centro de Bem Estar Infantil do Movimento dos Casais de Santa Maria para dois anos (2021/23).

Conscientes que “O Projeto Educativo constitui um documento fundamental para a escola, pois é nele que se define toda a orientação da atividade educativa, construída de forma partilhada, realista, motivadora e avaliável, no sentido de poder ser melhorada” (Albalat 1989), pretendemos, com a participação de todos, traçar um rumo a seguir. Com base na avaliação da realidade com que trabalhamos, procuramos definir algumas orientações para alcançarmos o nosso principal objetivo: promover o desenvolvimento global da criança, de forma harmoniosa, capaz de a ajudar a crescer e tornar-se um cidadão capaz e realizado. Podemos dizer que Projeto Educativo é a matriz de suporte que irá ser concretizada pelo Plano Anual de Atividades e pelos Projetos Curriculares de sala. O Plano de Atividades é por excelência o documento operacional da ação educativa e traduz o que se pretende fazer, contendo os objetivos, a calendarização de atividades e ações a desenvolver. Enquanto temos assistido nos últimos anos a uma evolução normativa, o Decreto-Lei 137/2012 de 2 de Julho considera o Projeto Educativo como o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão e refere que neste devem ser explícitos os princípios, os valores, as metas, e as estratégias segundo os quais a escola se propões cumprir a sua função educativa. A escola ocupa e sempre ocupará, um papel de relevo na nobre missão de educar.

Construir o Projeto Educativo de Estabelecimento é, por um lado, assumir a autonomia que lhe é reconhecida como Instituição e, por outro, desenvolver um processo de identidade, fundamental para o exercício da mesma autonomia. É refletir, identificar problemas, encontrar soluções, ponderar decisões, avaliar resultados, mobilizar-se em torno de objetivos comuns, de forma a perspetivar

o futuro, tendo em vista a rentabilização de recursos e a prestação de um serviço de qualidade. Neste sentido, o Projeto Educativo é um trabalho coletivo, visto que ele será a imagem da Instituição e de toda a comunidade educativa: daqueles que nela exercem a sua ação educativa, daqueles que confiam nela (pais) e dos que nela recebem a sua formação. Assim, poderá e deverá ser objeto de reformulações contínuas, face não só às mudanças sócio/culturais do meio e da sociedade, mas também às alterações que se pretendem implementar na Instituição, tendo em vista uma resposta efetiva às necessidades da população, e passando, inevitavelmente, pelo aprofundamento de metodologias de trabalho cooperativo entre todos os membros da comunidade escolar e educativa. Este Projeto será desenvolvido de acordo com o tema escolhido: “Era uma vez uma aventura...” (ano 2021/23).

A nossa prática pedagógica deverá ser impulsionadora do desenvolvimento de competências e da aquisição de conhecimentos, mas também da promoção de qualidades cívicas que favoreçam a formação de crianças, de forma a torná-las agentes ativos nos mais diversos contextos de atividade, numa sociedade assente nos valores da liberdade, da igualdade e da solidariedade. A sociedade tem vindo a sofrer significativas transformações E a família, núcleo primordial de educação, tem vindo progressivamente a delegar esse papel à escola, dado que é no contexto escolar que as crianças passam a maior parte do dia. Face ao exposto, considera-se necessária uma intervenção conjunta que envolva pessoal docente, não docente, pais, fornecendo à criança modelos de conduta adequados ao desenvolvimento afetivo, intelectual e moral. Mais do que ensinar e educar, desenvolver futuros cidadãos na sua plenitude, é a nossa maior ambição/aspiração. Neste processo de socialização e integração das crianças, defendemos o respeito pela multiculturalidade, pela diferença e a diversidade de famílias, considerando as suas particularidades, tratando e respeitando todos de acordo com essas mesmas particularidades/singularidades. Visamos ser uma Instituição de ensino pré-escolar de referência, reconhecido pela qualidade dos seus serviços.

Neste Projeto Educativo tornam-se explícitos os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais propomos cumprir a nossa função educativa. Nele constam, ainda, uma breve caracterização do meio e da Instituição, os objetivos gerais e específicos, as estratégias, recursos humanos e físicos e planificação de atividades a desenvolver.

Este documento está a ser elaborado em tempo de pandemia. Assim sendo, fizemos os ajustes e adequações que nos pareceram pertinentes, na esperança que esta situação seja ultrapassada.

1- QUEM SOMOS?

O Centro de Bem-Estar Infantil do Movimento de Casais de Santa Maria é uma Instituição de Solidariedade Social (CBEIMCSM), situado na Rua D. Ernesto Sena de Oliveira Casal das Nogueiras em Coimbra, que presta serviços nas valências de creche e da educação pré-escolar.

Mantém-se fiel aos princípios que nortearam a sua origem, percurso e desenvolvimento, pois o Centro de Bem-Estar Infantil do Movimento de Casais de Santa Maria continua a defender os valores e princípios da doutrina católica e a diversidade como uma riqueza, pois todos os intervenientes neste processo (crianças, famílias e colaboradores) têm a possibilidade de participar na vida do Centro, acrescentando valor(es) e assumindo-se como cidadãos ativos em tudo o que lhes diz respeito.

A Instituição é um sistema permanente de relações educativas de comunicação, socialização e individualização com a responsabilidade de desenvolver e proteger as crianças que lhe estão confiadas, num ambiente criado para dar continuidade aos cuidados prestados pela família, favorecendo, entre outros aspetos, a satisfação das necessidades emocionais básicas de intimidade, de atenção, de aceitação, de desenvolvimento da autoestima, da capacidade de agir, de descobrir o seu eu na relação com os outros. Nos contextos atuais, pensamos a Instituição, num sentido mais lato, isto é, como um espaço onde assumem importância equivalente o desenvolvimento cognitivo e as aprendizagens, como o afeto e a relação, o jogo e o trabalho, a

criatividade e a arte, o ambiente e a natureza, o desenvolvimento pessoal e social, o bem-estar físico e emocional e a educação para a cidadania. Conscientes que a mudança dos sistemas da segurança social, educação e saúde, acabam por interferir profundamente na nossa atividade e na sua viabilização, o desafio que agora se nos coloca é sermos capazes de corresponder, com qualidade, às expectativas das famílias e da comunidade e continuarmos a assumir de forma dinâmica a nossa responsabilidade socioeducativa, pedindo sempre mais e melhor aos nossos profissionais e continuando a gerir e a aproveitar os nossos espaços de intervenção com muito profissionalismo e dedicação.

Por tudo o exposto:

- ♣ Acreditamos na nossa Instituição como uma Instituição plural, disponível, curiosa, atenta, com espaços educativos capazes de promover o ser e o fazer, o respeito por todos os intervenientes, pelo ambiente e pela natureza;
- ♣ Que privilegia a relação afetiva, a cooperação, a participação e a livre escolha, a autonomia e a responsabilidade, como princípios educativos essenciais;
- ♣ Que trabalha com pessoas para pessoas com outro sentido das coisas;
- ♣ Que cria espaços acolhedores, tranquilos e seguros;
- ♣ Que acolhe as crianças com carinho e cumpre os objetivos para os quais foi criada, sobretudo para com os mais desfavorecidos.

2- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DO PROJETO

No período da entrada tanto em creche, como em pré-escolar, acontecem grandes mudanças no desenvolvimento da criança. O corpo torna-se mais forte e ela desenvolve um controlo físico mais aperfeiçoado. Tem muita energia e uma curiosidade imensa sobre o ambiente à sua volta. Vai adquirindo uma maior maturidade para experienciar o mundo e para fazer as suas descobertas. Primeiro com os contactos físicos e visuais, depois, com a linguagem oral, vai desabrochando a cada dia que passa num sistema de comunicação mais

avançado e organizado, tornando-a uma criança mais confiante e sociável. O mundo emocional expande-se para incluir as relações com os outros e, ao mesmo tempo, desenvolve-se um sentido de identidade pessoal. Porém, nada disto se consegue à margem da família e da comunidade. Aqui, a escola tem um papel preponderante, não só pelo facto da criança permanecer várias horas neste espaço, como, essencialmente, devido às práticas pedagógicas estarem planeadas e orientadas visando o desenvolvimento global e harmonioso da criança. O desenvolvimento da criança é o resultado das interações desta com os diferentes ecossistemas em que está inserida. Segundo Bairrão, “a determinação significativa daquilo que uma criança pode realizar, só ganha verdadeiro sentido se for conhecido o contexto onde está inserida.” (Bairrão, 1992). Um Projeto Educativo de Estabelecimento de creche e de pré-escolar deve ser apropriado para crianças dos zero aos três anos e dos três cinco anos, estimulando o gosto pelo jogo, à exploração ativa, ao movimento, aos sentidos, à representação criativa, à descoberta, ao conhecimento, devendo proporcionar um leque de experiências estimulantes dentro de um esquema de rotinas que transmita segurança. Todo este processo não deve acontecer apenas em torno da criança e do desenvolvimento das diferentes competências associadas às respetivas áreas, mas, essencialmente, deve ter a criança como principal agente e construtora dos seus saberes e aprendizagens. Nestes dois anos letivos (2021/22) e (2022/23), o Projeto Educativo de Estabelecimento (PEE) será centrado no tema: “Era uma vez, uma aventura...”. Cada Educadora, de acordo com as suas intenções educativas e com o conhecimento do grupo de crianças com quem vai trabalhar, irá escolher um subtema.

Assim, para Creche, foram escolhidos para este ano letivo os seguintes subtemas:

Sala 1 ano - Educadora Mónica Miranda – “Uma aventura em Viagem”;

Sala 1 ano - Educadora Ana Fachada – “Uma aventura com animais”;

Sala 2 anos – Educadora Eliana Neto – “Uma aventura com histórias”;

Sala 2 anos – Educadora Andreia Fernandes – “Uma aventura com arte”.

No Pré-escolar foram escolhidos os subtemas:

Sala 3,4 e 5 anos - Educadora Aurora Correia – “Uma aventura pelo mundo”;

Sala 3,4 e 5 anos - Educadora Marisa – “Uma ventura entre amigos”;

Sala 3,4 e 5 anos - Educadora Ana Mafalda Marta – “Uma aventura com valores”.

Assim, pretendemos que esta Aventura seja uma forma de promover e de acompanhar o desenvolvimento das crianças, privilegiando o lúdico (a brincadeira e o jogo). O jogo simbólico que é realizado pela criança desde tenra idade, através da observação que faz dos adultos e das rotinas, tem um papel determinante no desenvolvimento da imaginação e da criatividade da criança. O Jogo é a sua forma de aprender. Enquanto aprende através do brincar, experimenta técnicas diferentes que permitem à criança conhecer-se a si e ao outro, bem como todo um Mundo envolvente. Neste vai e vem entre o real e o imaginário, torna-se possível descobrir e compreender a realidade externa, conferindo sentido às mais diversas experiências e desenvolvendo, assim, a capacidade contínua de criar, de pensar, de elaborar as emoções e de comunicar com os outros. Enquanto processo de aprendizagem brincar representa uma linguagem que envolve o corpo, em que a criança pode projetar-se em diferentes personagens e descobrir-se, assim como pode manipular diversos objetos e explorar as suas propriedades, usando-os de variadíssimas formas.

Segundo Borrás, “As diferentes linguagens (corporal, verbal, matemática, musical, plástica e dramática) são instrumentos que possibilitam a interação, a comunicação, a representação e expressão de pensamentos, sentimentos e vivências”.

De uma forma geral, a Aventura de brincar desenvolve a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meio de relação e compreensão do Mundo. A Atividade Lúdica está presente desde os primeiros dias de vida e vai-se tornando cada vez mais complexa, construindo estruturas físicas, psíquicas, cognitivas e sociais que permitem um avanço sólido e

harmonioso no desenvolvimento e no crescimento infantil. Através desta Aventura do brincar, a criança atribui sentido ao seu Mundo e apropria-se de conhecimentos que a ajudarão a agir sobre o meio em que ela se encontra. A brincadeira permite o desenvolvimento e a aquisição de competências, sendo um meio para atingir um fim: experimentar, descobrir, conhecer, aprender...

Acreditamos que este tema nos vai possibilitar acompanhar a criança visando um desenvolvimento harmonioso e global, num ambiente de felicidade e bem-estar.

3 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Em relação às crianças defendemos:

- Um ambiente organizado, acolhedor, alegre, seguro e estável, livre de mensagens negativas e / ou discriminatórias;
- Um currículo que tenha relevância para as crianças e para as suas vidas;
- A continuidade e progressão em relação ao ambiente familiar;
- O desenvolvimento da responsabilidade das crianças através organização da sala de atividades e de regras negociadas;
- O estímulo na resolução de problemas;
- A observação e avaliação do alcance da aprendizagem;
- Uma pedagogia organizada e estruturada tendo como suporte a atividade lúdica característica destas faixas etárias;
- Uma pedagogia diferenciada, centrada na cooperação, que inclua todas as crianças, aceite as diferenças, apoie a aprendizagem e responda às necessidades individuais;
- A perspetiva em que as crianças aprendem ativamente.

Em relação aos pais e comunidade defendemos:

- a) O envolvimento dos pais na vida quotidiana do Centro de Bem Estar Infantil do Movimento de Casais de Santa Maria (atualmente ainda de

uma forma indireta, mas possível: através de telefone, e-mail, plataforma informática (E-Social);

- b) Um trabalho cooperativo com os pais e com a comunidade;
- c) Uma relação forte entre a Instituição e a família.

Em relação aos outros profissionais de educação:

- a) Uma relação pedagógica sólida entre a Diretora Pedagógica e os outros profissionais de educação;
- b) Um trabalho de equipa, a vários níveis, entre as educadoras e todos os outros profissionais.

4 - ELABORAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Foi designada uma equipa para elaborar este Projeto Educativo que será desenvolvido para benefício das crianças, pressupondo o conhecimento das características e interesses das mesmas; o conhecimento do contexto em que se desenvolve o processo educativo; o estabelecimento de prioridades educacionais e a identificação de estratégias de intervenção.

A equipa é constituída:

Dr.^a Miquelina Rodrigues – Presidente da Direção

Educadora Marisa Afonso – Diretora Pedagógica (acumula funções)

Educadora Ana Mafalda Soares

Educadora Maria Aurora Correia

5 - CARATERIZAÇÃO DO MEIO

Coimbra é a maior cidade da região Centro de Portugal e a capital do Distrito de Coimbra. Situa-se na sub-região do Baixo Mondego e, de acordo com os dados recolhidos pelo Instituto Nacional de Estatísticas nos censos de 2011,

tem cerca de 102 455 habitantes. É o maior núcleo urbano na região das Beiras. Coimbra é sede de um município com 319,4 km² de área, que está subdividido em 18 freguesias. O município é limitado a norte pelo município de Mealhada, a leste por Penacova, Vila Nova de Poiares e Miranda do Corvo, a sul por Condeixa-a-Nova, a oeste por Montemor-o-Velho e a noroeste por Cantanhede. Coimbra é banhada pelo rio Mondego.

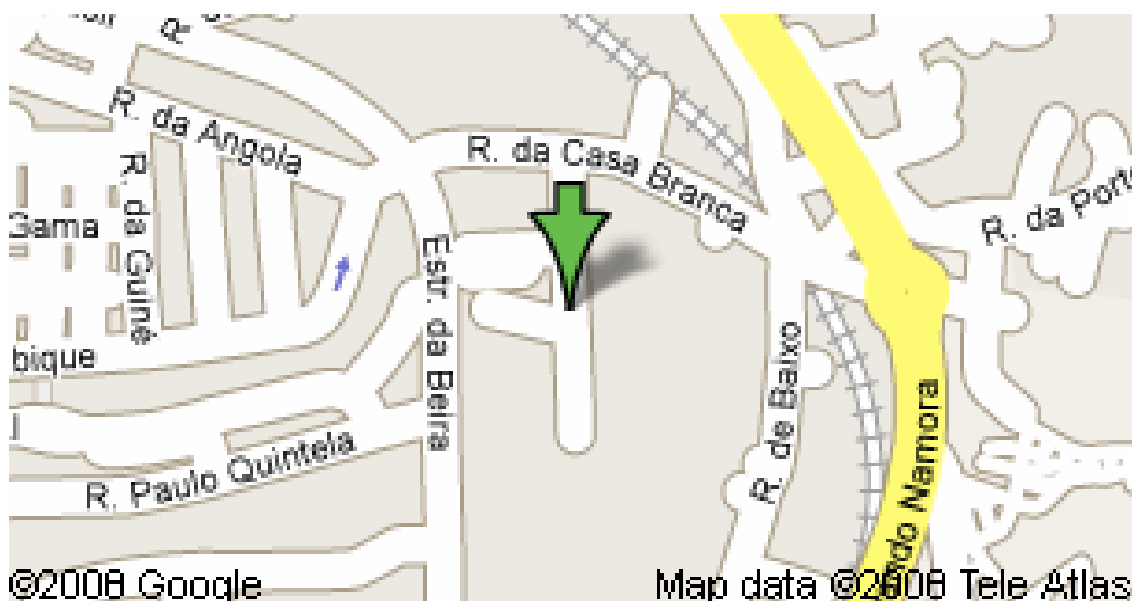
Esta é uma cidade universitária. A Universidade de Coimbra foi fundada em 1290, e conta atualmente com cerca de 30 mil estudantes. A Universidade é o seu *ex-libris*, a mais antiga de Portugal e dos países de língua portuguesa, e uma das mais antigas da Europa. Coimbra foi Capital Nacional da Cultura em 2003 e, no dia 22 de Junho de 2013, a Universidade de Coimbra, a Alta e rua da Sofia foram declaradas Património Mundial pela UNESCO.

Coimbra é considerada uma das cidades portuguesas mais importantes de Portugal, devido, não só, a infraestruturas, organizações e empresas, como também pela importância histórica e pela privilegiada posição geográfica que tem no centro do país.

O feriado municipal da cidade ocorre a 4 de Julho, em memória da sua padroeira, a Rainha Santa Isabel.

O Centro de Bem-Estar Infantil do Movimento dos Casais de Santa Maria situa-se na freguesia de Santo António dos Olivais. Esta freguesia é a maior freguesia urbana da cidade de Coimbra.

Quer pela presença do Mosteiro de Celas, como também pela existência do Convento Franciscano dos Olivais (posteriormente a Igreja de Santo António dos Olivais), esta freguesia foi, desde sempre, muito marcada pela religiosidade, aspeto que está presente não só nas celebrações eucarísticas, mas também, nas festas e romarias realizadas em diversas épocas do ano, com destaque para a romaria do Espírito Santo.



O Centro de Bem-Estar Infantil do Movimento de Casais de Santa Maria, doravante designado por C.B.E.I.M.C.S.M., encontra-se situado numa zona habitacional, designada por Casa Branca, como podemos verificar no mapa acima. Tem alguns serviços ao dispor, como a PSP, a Escola E.B.2/3 Dra. Maria Alice Gouveia, o Instituto Técnico Artístico e Profissional (ITAP), um café, uma mercearia e três cabeleireiros. O ITAP é um Instituto que colabora com o C.B.E.I.M.C.S.M., convidando, por vezes, as nossas crianças a participar e a assistir a eventos organizados pelos seus alunos. Recebemos, no C.B.E.I.M.C.S.M. alguns estagiários dos cursos “Acompanhante de crianças” e “Animação Sociocultural” do referido Instituto.

6 - CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

6.1 - A INSTITUIÇÃO

O Movimento de Casais de Santa Maria é um movimento de natureza católica que, por sua iniciativa, decidiu criar uma Associação Particular de Solidariedade Social (IPSS), legalmente constituída, sem fins lucrativos, denominado Centro de Bem-Estar Infantil do Movimento dos Casais de Santa

Maria. O Centro situa-se na Rua D. Ernesto Sena de Oliveira – Casal das Nogueiras, Coimbra.

É uma Instituição cujos objetivos se situam, essencialmente, na promoção do desenvolvimento pessoal e social das crianças, com respeito pelas suas características individuais e pelas necessidades bio-psico-sociais das diferentes etapas do seu desenvolvimento, do seu bem-estar e da sua segurança, procurando despertar nelas o pensamento crítico, a sensibilidade estética e a compreensão do mundo.

Esta Instituição pretende oferecer um ensino diferente em relação à oferta pública. Os nossos princípios educativos norteiam-se sempre por parâmetros de relevância na estruturação de tecido social, tais como o dinamismo, a criatividade, a autocrítica, a responsabilização social e o respeito pelo direito à individualidade, valorizando os princípios humanistas em que as características e potencialidades individuais são reforçadas no respeito pelo outro.

O Centro de Bem Estar Infantil do Movimento de Casais de Santa Maria acolhe crianças de vários extratos sociais e, como cada vez mais, se evidenciam as dificuldades económicas nas famílias, o Centro de Bem Estar Infantil do Movimento dos Casais de Santa Maria considerou que a situação económica das famílias deveria determinar a admissão na Instituição, constituindo o primeiro critério de prioridade na admissão de crianças, os filhos das famílias mais carenciadas, podendo estes casos ser encaminhados por outras Instituições com quem este Centro tenha parceria ou de abordagem direta.

Na tentativa de aumentar a participação e envolvimento das famílias, este Centro tem levado a cabo algumas iniciativas de cariz sociocultural, aliciantes e variadas. No entanto, é ainda necessária a continuação deste trabalho, uma vez que, o que pretendemos é uma colaboração efetiva, uma implicação séria dos encarregados de educação na vida da Instituição, essencialmente no âmbito do trabalho que é desenvolvido com as crianças.

O Centro de Bem Estar Infantil do Movimento de Casais de Santa Maria construiu um pilar de confiança, qualidade e segurança que leva a uma enorme procura dos serviços por si prestados.

6.2 - O EDIFÍCIO

6.2.1 – RECURSOS FÍSICOS – NECESSIDADES

Inicialmente, o Centro de Bem Estar Infantil do Movimento dos Casais de Santa Maria tinha a sua sede na Rua do Brasil, n.º 305, em Coimbra.

Mais tarde, em função das necessidades, foi construído o atual edifício, na Rua D. Ernesto Sena de Oliveira - Casal das Nogueiras, em Coimbra, que foi inaugurado em 06 de Outubro de 1990.

Este edifício foi construído para os fins a que se propõe, pelo que apresenta ainda boas condições, embora ao fim destes anos precise de alguns arranjos e substituições, sobretudo a nível do mobiliário e outros equipamentos. Atende crianças, na valência de creche entre os 3 meses e os 3 anos de idade e a valência de Jardim de Infância, com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos, idade de ingresso no 1º Ciclo do Ensino Básico.

As salas de atividades da valência de creche são amplas, com boa luminosidade e arejamento natural, com revestimentos seguros e de fácil higiene, ao mesmo tempo que equipadas com recursos didáticos adaptados às idades das crianças que as frequentam. As três salas de pré-escolar encontram-se no piso superior da Instituição, duas das salas têm WC anexado, sendo que a terceira tem o WC exterior, no corredor deste piso. No corredor desta valência existem suportes com cabides individuais que sustentam mochilas e vestuário, entre outras coisas. Os espaços comuns são igualmente espaçosos, permitindo uma boa mobilidade e segurança às nossas crianças e seus familiares.

O C.B.E.I.M.C.S.M. tem ainda um salão polivalente, uma cozinha onde são confeccionadas as refeições diárias (com despensas para armazenamento de produtos alimentares), e uma sala de refeições para adultos. O edifício dispõe também de uma lavandaria com zona de tratamento de roupas, devidamente equipada com as respetivas máquinas, necessárias ao tratamento e manutenção das roupas utilizadas na higiene pessoal das crianças, nas refeições e no repouso. Além dos espaços acima descritos, o edifício tem, também, uma secretaria, um gabinete técnico, uma sala de recobro/

isolamento, dois WC'S para adultos e dois para pessoas com mobilidade reduzida, uma despensa interior (para arrumação de material de limpeza) e uma sala de reuniões.

Existe ainda um espaço exterior, composto por recreio equipado com parque infantil e mais duas despensas destinadas a arrumações.

O equipamento do parque infantil situado no logradouro foi cuidadosamente escolhido, de acordo com todas as normas legais em vigor, e parte do piso foi revestida com SBR, com o objetivo de melhorar as condições de segurança. A sua manutenção faz-se periodicamente por uma empresa devidamente certificada. Podemos referir, ainda, que a Direção investiu em dois novos equipamentos lúdicos para o exterior (um para a utilização dos grupos de creche e outro para a utilização dos grupos de pré-escolar) de forma a melhorar este espaço tão desejado pelas crianças que apreciam o ar livre por todas as suas características e oportunidades de brincadeira e de exploração que este disponibiliza, estes mesmos equipamentos tem inspeção periódica para certificar a qualidade e o bom funcionamento dos mesmos.

Além do parque infantil, existe, ainda, uma vasta área para brincadeiras livres e/ou orientadas onde se encontra, inclusive, uma zona coberta que permite saídas ao pátio, mesmo em dias de inverno, desde que as condições climáticas o permitam.

De referir que os espaços acima referidos são comuns as duas valências.

6.2.2 - RECURSOS MATERIAIS – NECESSIDADES

A Direção tem vindo a melhorar o equipamento e material pedagógico, na medida das necessidades verificadas. Assim, e desde 2014 tem vindo a realizar obras de beneficiação, remodelação e adaptação.

Relativamente ao **mobiliário** dispomos de:

- o Mesas e cadeiras para todo o refeitório;
- o Mesas e cadeiras para todas as salas da Instituição;
- o Armários;

- o Estantes,
- o Livreiros;
- o Ventiladores.

Meios Audiovisuais

- o Data-show;
- o Televisão;
- o Colunas portáteis;
- o Retroprojeto;
- o Impressoras multifunções;
- o Fotocopiadora;
- o Vídeo;
- o Leitor de DVD;
- o Leitores de CD'S;
- o Microfone;
- o Aparelhagem sonora;
- o Instrumentos musicais.

6.3 - QUADRO DE PESSOAL/ RECURSOS HUMANOS

A nível de recursos humanos, a Instituição tem um quadro de pessoal capaz de assegurar a qualidade dos serviços prestados, sempre com a intenção de beneficiar as crianças de um atendimento cada vez mais individualizado. Esta preocupação revela-se não só na organização da componente letiva, como também nos períodos da componente de apoio à família.

6.3.1 - PESSOAL DOCENTE

A valência de pré-escolar, funciona com três Educadoras, sendo que uma tem 32 anos de serviço, outra tem 27 e a outra 26.

Consideramos o quadro de pessoal docente estável, uma vez todas trabalham há vários anos nesta Instituição.

6.3.2 - PESSOAL NÃO DOCENTE

(Comum à valência de Creche)

Um Diretor Técnico/Psicólogo (de baixa médica);

Uma Assistente Social/ Escriturária (Diretora Técnica interina);

Uma Escriturária/ Ajudante ação educativa;

Três Auxiliares de serviços gerais

Uma funcionária com contrato de Emprego e Inserção;

Uma roupeira;

Uma Cozinheira;

Duas Ajudantes de cozinha;

Uma Ajudante ação educativa de primeira

(Específicos da valência de Pré-escolar)

Cinco Auxiliares de educação;

Uma Ajudante ação educativa.

6.4 - POPULAÇÃO ESCOLAR

O Pré-escolar do Centro de Bem Estar Infantil do Movimento dos Casais de Santa Maria é constituído por 73 crianças, com idades compreendidas entre os 3 anos e os 5/6 anos. Existem alguns casos de famílias com dificuldades

económicas, aos quais a Instituição está atenta, intercedendo sempre que se justifique.

A população escolar encontra-se distribuída da seguinte forma:

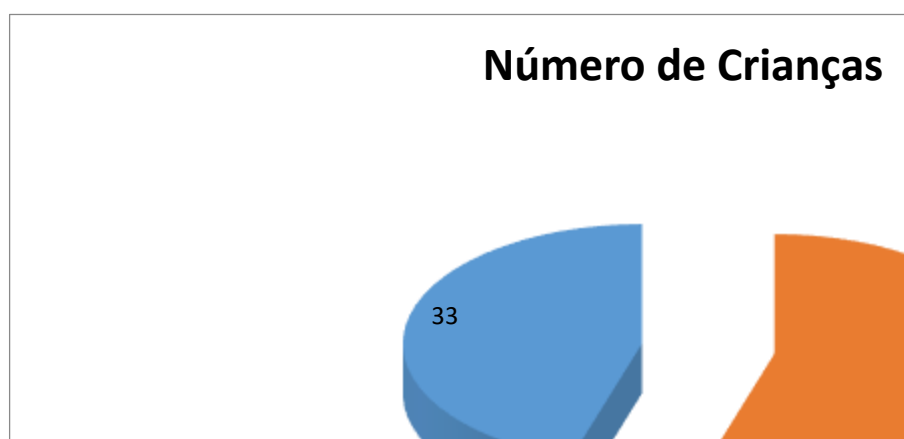
- o Sala dos 3, 4 e 5 anos - 25 crianças - (Educadora Aurora Correia)
- o Sala dos 3, 4, e 5 anos - 25 crianças- (Educadora Marisa Afonso)
- o Sala dos 3.4 e 5 anos - 23 crianças- (Educadora Ana Mafalda)

(estando nesta última sala 2 lugares para serem preenchidos)

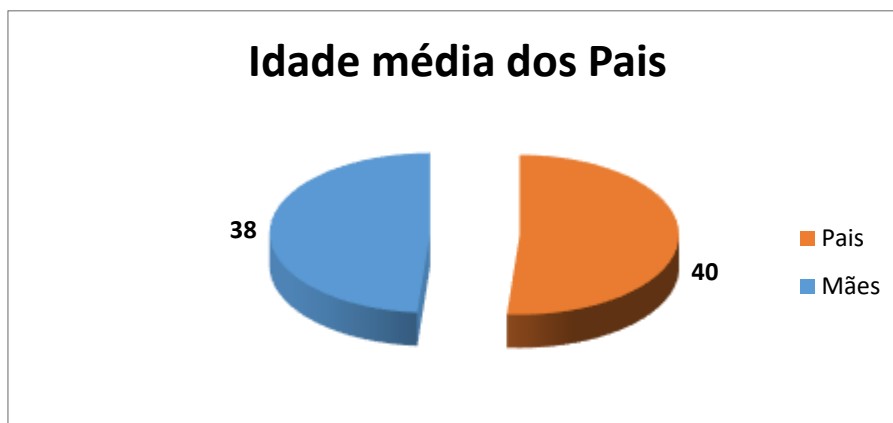
7 – GRÁFICOS

Os gráficos que se seguem dizem respeito à residência dos alunos, ao modo como se deslocam para a instituição, quem os traz e quem os leva, com quem vêm, as habilitações literárias dos pais, entre outros aspetos. Estes dados referem-se a 73 crianças que frequentam a valência do pré-escolar, aquando da elaboração deste Projeto.

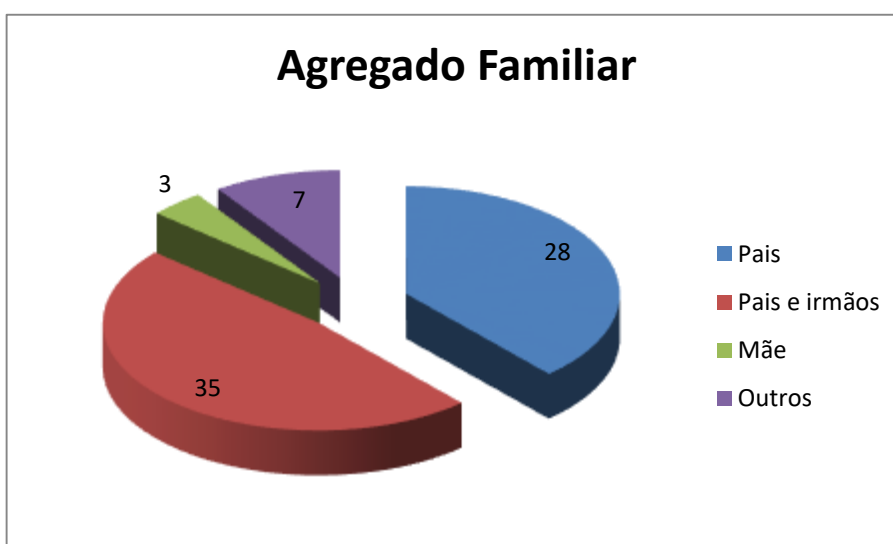
Os gráficos são representativos de um questionário feito aos pais no início do ano letivo.



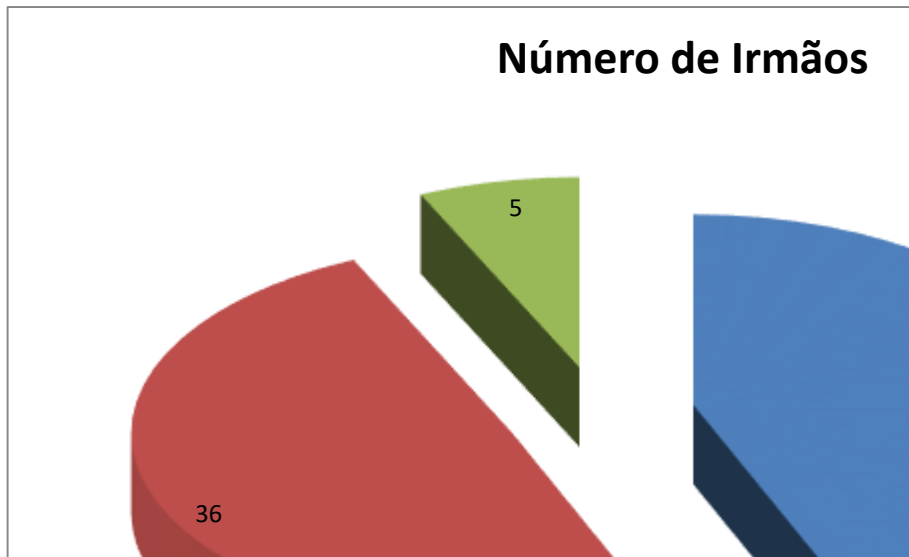
A maioria das crianças são do sexo masculino.



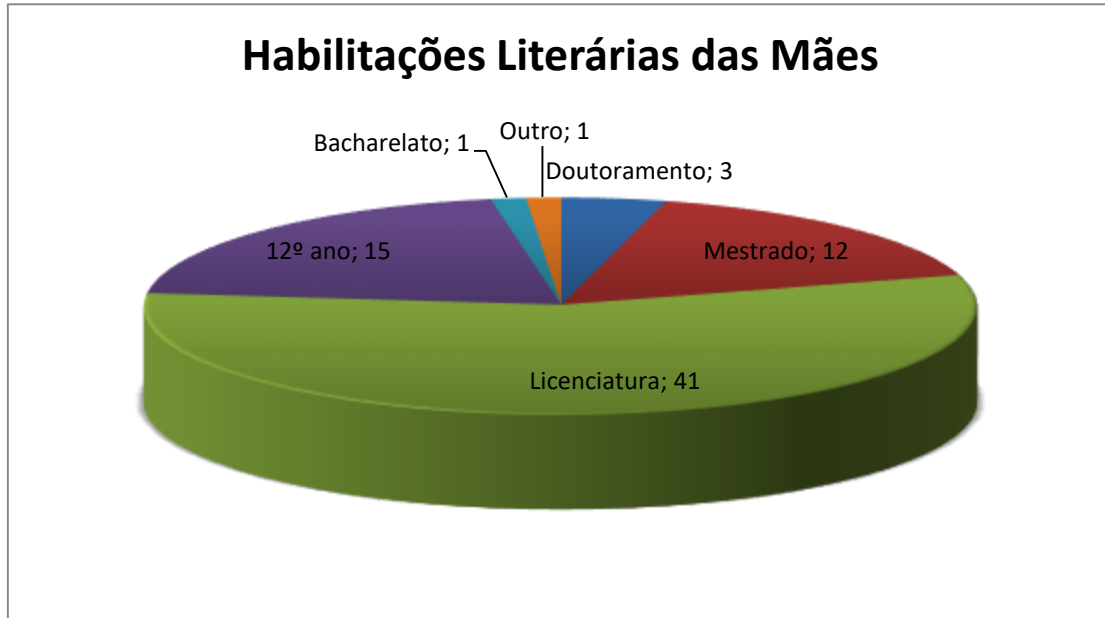
A idade média das mães e dos pais é de 39 anos.



A maioria das crianças vive com os pais e irmãos.

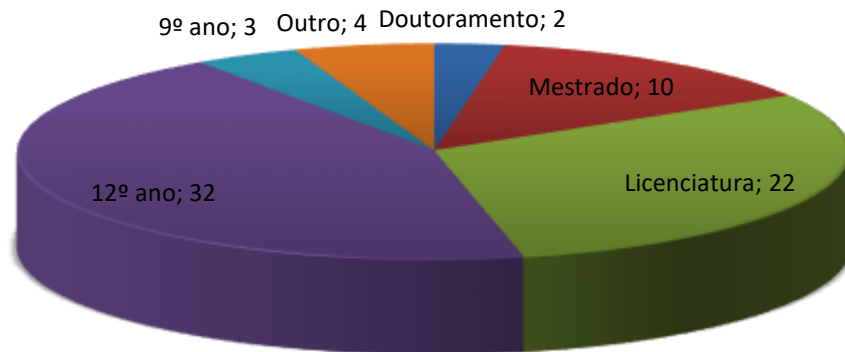


A maioria das crianças tem 1 irmão.



A maioria das Mães como habilitações literárias a licenciatura.

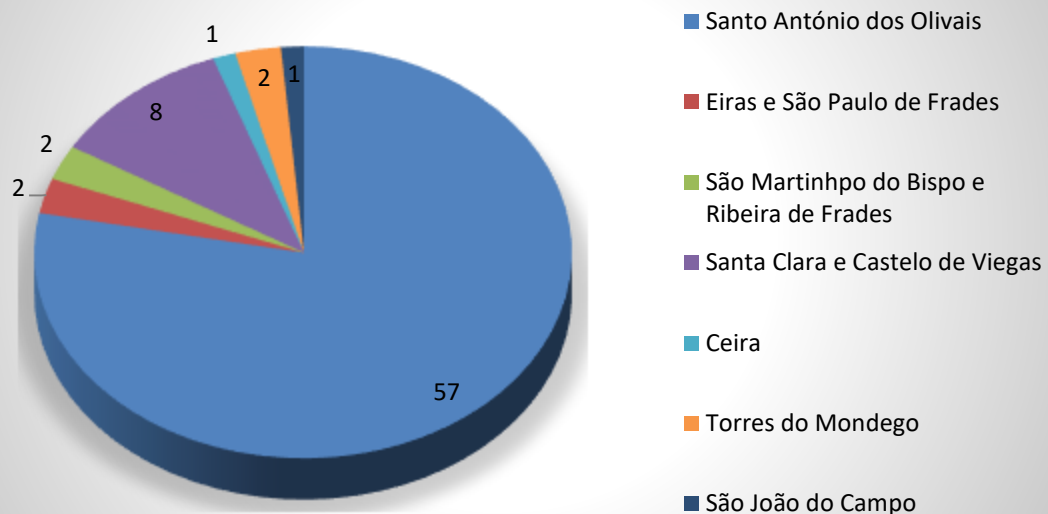
Habilitações Literárias dos Pais



A maioria dos pais tem como habilitações literárias a licenciatura.

Nota: O número de Pais é de 71.

Área de Residência



A grande maioria das crianças reside em Coimbra, na freguesia de Santo António dos Olivais

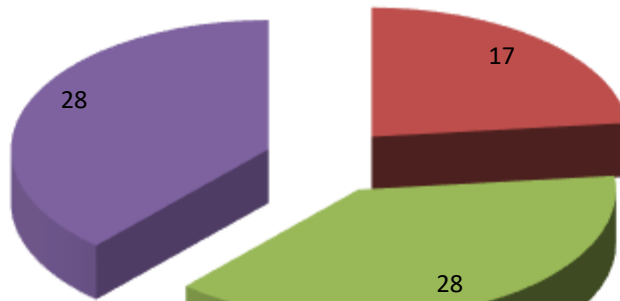


Na sua maioria, quem vem trazer a criança à Instituição são os Pais.



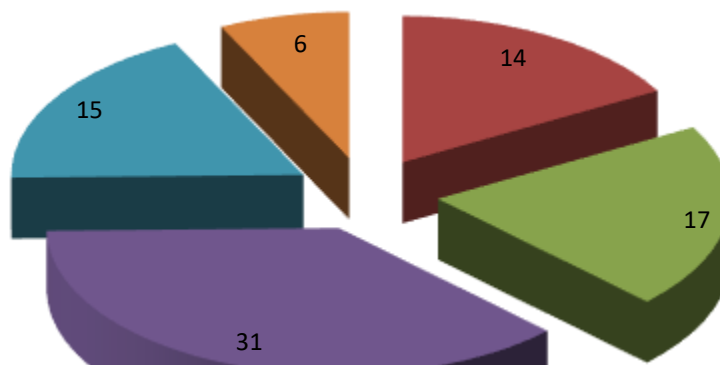
Quem vem buscar a criança à Instituição na maioria dos casos é o Pai ou a Mãe.

Hora provável de chegada da criança Instituição



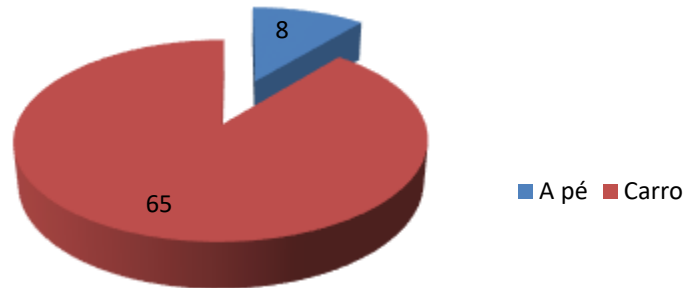
A hora provável de chegada da maioria das crianças à Instituição é entre as 8h30m e as 9h30m.

Hora provável de saída da criança da Insti



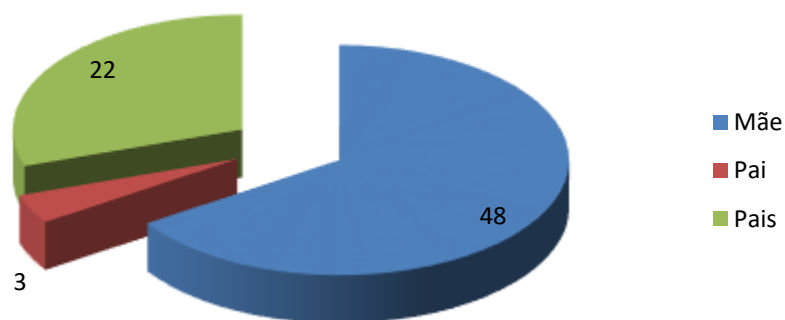
A hora provável de saída da maioria das crianças à Instituição é entre às 17h 30m e às 18h.

Como se deslocam as crianças para a Instituição



A maioria das crianças desloca-se para a Instituição de carro.

Encarregado de Educação



A maioria dos Encarregados de Educação são as mães.

8 - OBJETIVOS DO PROJETO

8.1 – OBJETIVOS GERAIS

Objetivos gerais e pedagógicos para a educação pré-escolar segundo o estabelecido na Lei-quadro n.º5/97, de 10 de fevereiro (OCEPE, 2016):

- *Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;*
- *Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;*
- *Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;*
- *Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favorecem aprendizagens significativas e diferenciadas;*
- *Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilidade estética e de compreensão do mundo;*
- *Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;*
- *Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;*
- *Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;*
- *Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.*

8.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Por acreditarmos que a criança deve ser o principal construtor da sua aprendizagem, escolhemos o tema “*Era uma vez...*”. Pretendemos, assim, promover o desenvolvimento das crianças através de atividades e temas que lhes permitam conhecer, explorar e respeitar o mundo que as rodeia, estimulando a sua curiosidade, criatividade e capacidade de expressar os seus interesses e necessidades, numa aventura constante.

Pretendemos com este trabalho ir ao encontro das competências estabelecidas no Projeto Curricular de Escola, de acordo com as Orientações Curriculares para o Pré-escolar, para as idades compreendidas entre os três e os seis anos e concretizá-las no Projeto Curricular de Grupo de acordo com o subtema escolhido por cada uma das Educadoras. Nesta perspetiva, é nossa intenção:

- Criar um ambiente que permita às crianças explorarem e adquirirem novas aprendizagens;
- Promover a curiosidade e o gosto por novas experiências e materiais;
- Promover o autoconceito e a autoestima das crianças;
- Promover a autonomia das crianças na aquisição das suas aprendizagens;
- Acompanhar as crianças na construção do saber, ajudando-as a ser agentes ativos no processo do seu desenvolvimento global;
- Criar condições propícias a um ambiente em que a “brincadeira” possa constituir o motor principal do supracitado processo;
- Dar prioridade às formas lúdicas de aprendizagem para que cada criança possa melhor desenvolver as suas potencialidades;
- Promover a relação de comunicação, de compreensão e valorização do outro, descobrindo progressivamente, que os outros têm a sua própria identidade, os seus pertences, as suas relações;

- Criar um ambiente flexível que possa ser adaptado aos interesses e necessidades de cada criança, promovendo o acesso a um leque de oportunidades de escolhas;
- Respeitar e tomar consciência das diferentes manifestações culturais inseridas na comunidade escolar;
- Fomentar as relações de parceria com as famílias, no desenvolvimento e na construção da aprendizagem da criança.

9 - ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

Os objetivos enunciados, anteriormente, necessitam, para a sua realização, de estratégias adequadas que definam a nossa forma de atuar, no espaço de tempo para que foi definido este projeto. Assim, foram consideradas algumas estratégias que, ao serem utilizadas, poderão estimular e aumentar a participação das crianças, das famílias e da comunidade na escola. Queremos também promover relações estreitas entre a família e a escola, de modo a facilitar o desenvolvimento e a aquisição de aprendizagens por parte das crianças.

Queremos, com a exploração deste tema “*Era uma vez ...*”, criar um ambiente em que as crianças sejam agentes ativos na aquisição do seu conhecimento e desenvolvimento nas diferentes áreas de conteúdo.

Neste sentido, definimos as seguintes estratégias de implementação:

- Promover a realização de atividades lúdicas, nomeadamente jogos de grupo, que promovam a interação entre pares e situações de ganhar-perder para desenvolvimento do autoconceito e autorregulação;
- Envolver a criança no planeamento, na realização e avaliação de atividades;
- Desenvolver atividades que permitam às crianças explorar diferentes materiais;

- Criar diferentes atividades que permitam adquirir diferentes conceitos de uma forma lúdica;
- Promover a nossa prática pedagógica visando o bom relacionamento escola-criança-família;
- Valorizar a importância da participação da família na escola para o desenvolvimento da criança, verbalizando e elogiando as iniciativas tomadas;
- Proporcionar um clima de descontração e motivação para a integração de todos os intervenientes no projeto: escola, família, comunidade e crianças;
- Ajudar a família a cumprir as suas obrigações básicas, suprimindo as necessidades básicas (alimentação, saúde, segurança...);
- Estabelecer comunicação com as famílias, através de diversos canais de comunicação (reuniões de pais, reuniões individuais com a família, (agora, nesta fase de pandemia em que temos que ter cuidados de proteção acrescidos, estes contactos e/ou reuniões deverão ser feitos através de contactos telefónicos, correio eletrónico, e utilização de uma plataforma informática (E-Social) de forma a manter esta relação estreita.
- Contactar com a sociedade envolvente (serviços, espaços, entidades...);
- Envolver as famílias nas atividades da Instituição, nomeadamente nos tradicionais eventos promovidos pela escola, (festa de Natal, dia da Mãe, dia do Pai, festa de finalistas, entre outros), tendo sempre em conta a disponibilidade das famílias e a atual situação de pós-pandemia que continuará a exigir algumas restrições e adequações menos rigorosas mas contudo pertinentes para assegurar a segurança de todos.
- Envolver os pais na tomada de decisões, através de um representante de pais por cada sala, visando a divulgação, reflexão e resolução de situações que visem a melhoria da Instituição;

- Criar condições de participação e colaboração da família alargada, (pais, avós, tios e outros), na vida da nossa Instituição e no dia-a-dia do Pré-escolar, promovendo momentos específicos para que tal aconteça (atualmente esta estratégia fica condicionada pela situação de pandemia, no entanto, poderá, ainda, acontecer, dentro dos meios já referidos, de forma indireta).
- Envolver a comunidade, (câmara municipal, agrupamento de escolas, junta de freguesia, centro de saúde, associações recreativas e culturais, entre outros), por exemplo, informando as famílias acerca de recursos e atividades que podem encontrar na comunidade, ou também ajudando a promover a integração e a transição dos alunos para outras instituições de ensino, entre outros;
- Criar condições que viabilizem e fomentem o trabalho a desenvolver com as crianças
- Organizar o trabalho com base em materiais e recursos diversificados, adequados às diferentes formas de aprendizagem e às diferentes fases de desenvolvimento das crianças;
- Promover atividades integradoras do conhecimento, nomeadamente, a realização de projetos subordinados ao tema “Era uma vez...uma aventura...”.
- Promover o gosto pelo belo, desenvolvendo o sentido da apreciação estética;
- Reforçar os tempos de aprendizagem da Língua Materna, essencialmente, no domínio da oralidade e da Matemática;
- Promover atividades no âmbito da saúde, do bem-estar, do ambiente e de prevenção de situações de risco;
- Realizar reuniões e/ou encontros de encarregados de educação de carácter informativo e/ou formativo através de meios mais indiretos como acima já foi referido devido à situação de pós-pandemia atual;

Este Projeto é dirigido a toda a comunidade educativa e, para a sua concretização, contamos com a cooperação de todos, nomeadamente com o empenho, colaboração e compreensão de todas as famílias. Assim sendo, com este envolvimento esperado e pedido à comunidade, podemos considerar-nos uma Instituição aberta, dialogante e em permanente atitude de renovação e dinamismo, querendo ultrapassar, sempre que possível, os obstáculos que nos surjam.

Como meios auxiliares, dispomos, para além do presente Projeto Educativo, o Projeto Curricular de Estabelecimento, os Projetos Curriculares de Grupo e o Regulamento Interno. Face à situação atual de pandemia, ainda utilizaremos o Plano de Contingência.

10 – PAPEL DOS PAIS/ ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Os Pais e Encarregados de Educação são os primeiros e principais educadores. São ainda elementos insubstituíveis no desenvolvimento educativo dos seus filhos/ educandos. Nesta perspetiva, pretendemos que os pais:

1. Acompanhem regularmente as atividades do seu educando, nomeadamente:

1.1 Conversando com a equipa que cuida da criança sobre o dia-a-dia na instituição através do telefone, telemóvel ou da plataforma digital;

2. Fomentem a autoestima e autoconfiança, aspetos fundamentais para o sucesso educativo, porque cabe também aos pais:

2.1 Proporcionar um clima afetivo e de segurança;

2.2 Elogiar as iniciativas e os sucessos da criança;

2.3 Ajudá-la a desenvolver uma imagem positiva de si;

2.4 Valorizar o que a criança já é capaz de fazer.

3. Ajudem a desenvolver capacidades e hábitos saudáveis:

3.1 Sendo pontuais e assíduos;

3.2 Estimulando o respeito pelos colegas e a entreaduda;

3.3 Valorizando os trabalhos que vão realizando.

4. Sigam atentamente as informações transmitidas pela educadora e pelo Centro de Bem-Estar no que se refere a:

4.1 Atividades a desenvolver;

4.2 Informações sobre o desenvolvimento do seu educando;

4.3 Assiduidade e pontualidade.

5. Contactem com frequência a Educadora da sala para trocar informações sobre aspetos relacionados com:

5.1 A integração do seu educando no jardim-de-infância, proporcionando à equipa, que cuida da criança, informações diversas quer sejam familiares, afetivas, económicas, de saúde, ou comportamentais;

5.2 A evolução no processo de aprendizagem.

6. Facilitem o acesso a pesquisas de informação

6.1 Quando para isso forem solicitados pela Educadora, ou manifestem desejo pessoal de o fazer.

7. Colaborem na vida da Instituição:

7.1 Conhecendo e participando no desenvolvimento do seu Projeto Educativo, Curricular de Grupo, do Plano Anual de Atividades e do Regulamento Interno.

8. Os Pais e Encarregados de Educação podem intervir diretamente:

8.1 Contactando com a Educadora da sala no período reservado ao atendimento aos Pais e Encarregados de Educação, em qualquer momento do processo educativo se disso houver necessidade;

8.2 Participando com os outros Encarregados de Educação nas reuniões com as Educadoras quando convocados para o efeito;

8.3 Participando em atividades promovidas pela educadora da sala, no âmbito do seu Projeto Curricular de Grupo, ou pela Instituição, no âmbito do Plano Anual de Atividades, ou nas atividades da componente social de apoio à família.

11 - AVALIAÇÃO

Avaliar significa refletir sobre o que foi realizado e o que foi conseguido com a nossa ação. Esta reflexão visa ser uma forma de regular a prática educativa, de forma a continuar, melhorar e/ou reformular o nosso trabalho. Quando falamos em avaliação, temos plena consciência que não nos podemos referir somente às crianças, mas também ao trabalho pensado, planeado e realizado com as mesmas. Assim, a avaliação terá a funcionar o seu mecanismo regulador e formador no processo de ensino/ aprendizagem. Depois de nos fundamentarmos com alguns teóricos sobre o que significa *avaliar* e qual a sua importância e valor, parece-nos correto planejar alguns momentos para refletirmos sobre o PEE, bem como sobre o que vai incidir a nossa reflexão.

A avaliação pode ocorrer em momentos intermédios, sempre que for considerado importante, para que se obtenham os elementos necessários à correção imediata da coerência (relação entre o projeto e o problema) e da eficácia (relação entre a ação e os resultados). No final do ano, será feita, novamente, uma reflexão, nos mesmos moldes, mas acrescidos de outros contributos, como por exemplo a opinião dos pais, Direção e auxiliares.

A avaliação do Projeto Educativo consiste na recolha de dados acerca dos resultados e das atividades que decorrem da implementação do projeto de

modo a permitir estabelecer conclusões sobre o grau de concretização dos objetivos para melhorar a eficácia do projeto e fornecer indicadores para futuras reformulações.

É nosso desejo que a avaliação constitua a constatação dos efeitos produzidos, mas também, a melhoria do projeto. Desta forma, falar em avaliação relativamente ao Projeto Educativo, faz-nos colocar algumas questões importantes:

- “O documento construído espelha a nossa instituição, nos seus vários domínios: físico, humano, material e técnico?”
- “O tema escolhido para orientar o nosso trabalho mostrou-se pertinente para a nossa realidade escolar?”
- “Foram conseguidos os objetivos a que nos propusemos?”
- “O que correu melhor? E porquê?”
- “O que falhou? E porquê?”
- “O que podemos melhorar?”
- “Como pretendemos fazê-lo?”

Ao respondermos a estas questões, estaremos a avaliar e poderemos, ainda, auxiliar-nos de alguns indicadores:

- Cumprimento do Plano Anual de Atividades desse ano transato;
- Resultado da avaliação interna (das salas) no final de ano escolar;
- Recolha de opiniões dos vários intervenientes educativos.

Estes indicadores servirão de base à elaboração do Relatório final de execução do Plano Anual de Atividades (o relatório de avaliação é o documento fundamental de todo o processo. Aqui devem referenciar-se não só os resultados e conclusões da avaliação, como também evidenciar problemas detetados e apresentar recomendações de ajustamento ou correção de estratégias. Terminará com uma reflexão que servirá como ponto de partida para o ano seguinte).

Entre outras evidências e contributos a avaliação do projeto educativo permite:

- Aferir se a sua formulação é ajustada aos objetivos preconizados;
- Verificar se os resultados e os objetivos propostos foram atingidos;
- Reconhecer os pontos fortes e os pontos fracos do projeto;
- Rever estratégias e métodos de trabalho;
- Perspetivar a regulação da ação educativa;
- Contribuir para a formação dos participantes.

Em suma, a avaliação do projeto educativo constitui um instrumento indispensável para o aperfeiçoamento e melhoria do mesmo.

Assim o que nos leva a avaliar o projeto educativo é a necessidade de compreender, de um modo concreto e sistemático, o que está a resultar e a falhar na implementação do projeto, quer numa fase de avaliação intermédia, quer na fase de avaliação final.

12 – DIVULGAÇÃO

Este projeto será divulgado junto de toda a comunidade educativa e de todos os que de algum modo fazem parte da sua implementação e concretização, nomeadamente em reunião de pais.

É nossa intenção que, tratando-se este documento do rosto da nossa Instituição, seja a nossa prática pedagógica diária, uma forma de divulgar a filosofia que é defendida e com a qual nos identificamos.

BIBLIOGRAFIA

- ALBALAT, V. B. (1989). *“Proyecto Educativo, Plan Anual del Centro, Programación Docente y Memória”*. Madrid: Escuela Espanola,.
- ANTÚNEZ, S. et al. (1991). *“Del proyecto educativo a la programación de aula”*. Barcelona: Editorial Graú.
- BECKER, Fernando. (1994). *“O que é Construtivismo?”* Série Idéias, n. 20. São Paulo: FDE.
- BAIRRÃO, J. (1997). *A perspectiva ecológica em psicologia da educação*. Porto: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação.
- BORRÁS, L. (eds.) (2002). *Recursos e técnicas para a formação no século XXI. Manual da Educação Infantil*. Marina editores: Setúbal
- CASTRO, Lisete; RICARDO, Maria (1994). *“Educação de hoje: Gerir o trabalho de Projecto – um Manual para Professores”*. Porto: Porto Editora: 4ª edição.
- CBEIMCSM (revisto em 5/07/2017). *“Regulamento Interno”*. Coimbra.
- COSTA, Jorge Adelino (1996). *“Imagens Organizacionais da Escola”*: Porto: Edições ASA.
- FOLQUE, Maria Assunção, et al (2015). *“A prática educativa na creche e o modelo pedagógico do MEM”*. Revista MEM nº3.
- FREIRE, Paulo (1997). *“Pedagogia da Autonomia”*. Prefácio de Edna Castro de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- LEITE, Carlinda et al. (2003). *“Projetos Curriculares de Escola e de Turma”*, Porto: Edições ASA: 5ªedic.
- MACCOBY, E. (1992). *“The role of parents in the socialization of children: an historical overview”*: Development psychology.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. (1990). *“Reforma Educativa: Ensino Básico, Programa do 1º ciclo”*: DIREÇÃO GERAL DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO(1991).” *Entrar na escola – orientação para pais”*. DIREÇÃO GERAL DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO.
- PERRENOUD, P. (2000). *“10 Novas Competências para Ensinar”*. Porto Alegre: Artmed.

- RODRIGUES, Pedro et al.(s/data). “*Avaliações em Educação: Novas Perspetivas*”. Porto: Porto Editora.
- ROLDÃO, M. do Céu (1999). “*Gestão curricular, Fundamentos e Práticas*”. Lisboa: ME/ DEB.
- SANCHIS, Isabelle de Paiva e MAHFOUD, Miguel. (2007). “*Interação e construção: o sujeito e o conhecimento no construtivismo de Piaget.*” Revista Ciência e Cognição, volume 12.
- SUÁREZ, Jesus Garrido (1999). “*Projeto Educativo de Escola, Guia para a elaboração, desenvolvimento e controlo do Pee*”. Lisboa: AEP.

WEBGRAFIA

- https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EInfancia/documentos/dl_137_2012.pdf (Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de Julho).
- http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_20_p087-093_c.pdf
- <http://www.cienciasecognicao.org/pdf/v12/m347195.pdf>
- <https://dre.pt/application/file/561151> (Lei Quadro n.º5/97, de 10 de fevereiro).
- www.dge.mec.pt/sites/default/files/Noticias_Imagens/ocepe_abril2016.pdf (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar).
- http://www.unige.ch/fapse/SSE/teachers/perrenoud/php_main/php_2000/2000_31.html (visto em setembro 2017).

ANEXOS

ANEXO 1

- Mapa de atendimento aos pais 2021/ 2022

“ERA UMA VEZ...UMA AVENTURA”
CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL
MOVIMENTO DOS CASAIS DE SANTA MARIA

Dia da Semana	Educadora	Horário
Terça-feira	Ed. Maria Aurora	Entre as 15H-16H
Quarta-feira	Ed. Marisa Afonso	
Quinta-feira	Ed. Ana Mafalda	

Nota: por razões relacionadas com a situação de pandemia Covid 19, este atendimento continuará a ser feito através de contactos telefónicos, vídeo chamada, correio eletrónico ou plataforma informática (E-Social).

- Atividades Extracurriculares 2017/ 2018

MÚSICA

Grupo	Dia da Semana	Horário
3 / 4/ 5 anos Educ. Aurora Correia	Quinta-feira	16H15M -17H
3 / 4/ 5 anos Educ. Marisa Afonso		17H-17h45M
3 / 4/ 5 anos Educ. Ana Mafalda		17h45M-18H

INGLÊS

Grupo	Dia	Horário
Grupos de 3 anos	Terça-feira	16H15M
Grupos de 4 e 5 anos		17H00

As atividades de Música e Inglês decorrem na nossa Instituição. A atividade de música continua a ser desenvolvida pelo professor Nuno Alves, da empresa Foco Musical. A atividade de Inglês mantém-se da responsabilidade da professora Andrea Carvalho, que desenvolve o Projeto “Helen Doron Early English” - “Brincar na Praça”. A atividade de Natação está, ainda, a ser preparada.

ANEXO 2

Estratégias Globais (da Instituição)

- 👤 Elaboração do Plano Anual de Atividades;
- 👤 Reuniões do pessoal docente;
- 👤 Reuniões de pais (de forma possível e adequada à realidade e situação atual);
- 👤 Contactos com entidades que enriqueçam a execução de projetos; juntas de freguesia, ESEC, ITAP, Escola Superior de Enfermagem, etc. (atualmente restritos devido à situação de pandemia);
- 👤 Utilização de meios audiovisuais;
- 👤 Utilização de livros, jogos e outros materiais didáticos relacionados com os subtemas;
- 👤 Visitas de estudo (apenas se a situação de pandemia atual tiver sido ultrapassada);
- 👤 Passeios pela cidade (apenas se a situação de pandemia atual tiver sido ultrapassada);
- 👤 Encontros com outros grupos de crianças para a realização de atividades em comum (apenas se a situação de pandemia atual tiver sido ultrapassada);
- 👤 Troca de materiais entre salas (apenas se a situação de pandemia atual tiver sido ultrapassada);
- 👤 Pedido de participação/colaboração das famílias.

ANEXO 3

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES COMUNS – PRÉ-ESCOLAR 2021-2022

Mês	Datas Festivas	Competências	Estratégias/ atividades	Avaliação
SET	Outono	<ul style="list-style-type: none"> -Familiarizar-se com elementos do meio natural e social; -Identificar as condições meteorológicas; -Aperceber-se das relações causa/efeito dos fenómenos. -Explorar os instrumentos de expressão plástica; -Fazer colagens simples; -Descrever o que vê em diferentes formas visuais (objetos, natureza, obras de arte). 	<ul style="list-style-type: none"> -Visualização de imagens/gravuras sobre o tema. -Elaboração de trabalhos de artes visuais alusivos ao tema. 	
OUT	Dia Mundial da Música Dia 1 (6ª feira)	<ul style="list-style-type: none"> -Prestar atenção a sons diversos; -Explorar sons; -Evidenciar a sua memória auditiva. 	<ul style="list-style-type: none"> -Realização de jogos que estimulem os sentidos. 	
	Dia Mundial do Animal Dia 4 (2ª feira)	<ul style="list-style-type: none"> -Revelar curiosidade por recursos tecnológicos do seu ambiente; -Familiarizar-se com diferentes espécies de animais; -Colaborar na sistematização dos conhecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Visualização/audição de uma história de animais, com recurso a fantoches. -Exploração da narrativa da história (vocabulário, personagens, nomeação/identificação de animais...). 	

“ERA UMA VEZ...UMA AVENTURA”
CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL
MOVIMENTO DOS CASAIS DE SANTA MARIA

OUT	<p style="text-align: center;">Dia da Alimentação</p> <p style="text-align: center;">Dia 16 (Dia 15 - 6ª feira)</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Identificar as pessoas que trabalham na instituição (equipa da cozinha); -Familiarizar-se com algumas profissões; -Identificar os alimentos que fazem parte da roda/pirâmide. 	<ul style="list-style-type: none"> -Visualização de gravuras/ imagens de alimentos saudáveis. 	
	<p style="text-align: center;">Dia das Bruxas/ “Halloween”</p> <p style="text-align: center;">Dia 31 (Dia 29 - 6ª feira)</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Utilizar mais do que uma cor; -Picar sobre uma linha; -Utilizar os materiais com uma intenção definida. 	<ul style="list-style-type: none"> -Elaboração de mascarilha/adereço alusiva ao tema. 	<ul style="list-style-type: none"> -Jogos de identificação/classificação/contagens de alimentos.
NOV	<p style="text-align: center;">São Martinho</p> <p style="text-align: center;">Dia 11 (5 feira)</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Familiarizar-se com elementos do meio natural e social; -Distinguir diferentes noções espaciais; -Ordenar acontecimentos/imagens com uma sequência temporal. 	<ul style="list-style-type: none"> -Visualização de uma história sobre a lenda de São Martinho. 	
		<ul style="list-style-type: none"> -Explorar os materiais/ instrumentos de expressão plástica; -Colorir dentro de espaço limitado; -Revelar atenção a detalhes nas suas observações. 	<ul style="list-style-type: none"> -Representação de personagens. 	
			<ul style="list-style-type: none"> -Elaboração de trabalhos de artes visuais alusivos ao tema. 	

“ERA UMA VEZ...UMA AVENTURA”
CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL
MOVIMENTO DOS CASAIS DE SANTA MARIA

		-Escutar canções simples; -Acompanhar os outros a cantar; -Aperceber-se das diferenças sonoras: timbre, altura, intensidade.	-Audição de uma canção subordinada ao tema. -Lanche especial com castanhas.	
NOV	Dia do Pijama Dia 20 (Dia 22 - 2ª feira)	-Colaborar em atividades de pequeno e grande grupo; -Aceitar a diferença nas outras crianças; -Interiorizar valores morais e cívicos. -Ouvir pequenas histórias; -Prestar atenção a histórias lidas em voz alta com e sem apoio de imagens; -Responder a questões abertas começadas por Onde? Quando? Porquê? Quem? O quê? Com quem?	-Entrega de donativos, pelas famílias. (recolha prévia) -Conto de uma história oferecida pela “Mundos de Vida”.	
	Dia Mundial da Ciência Dia 24 (4ª feira)	-Mostrar interesse na realização de experiências; -Participar em experiências; -Experimentar.	-Elaboração de uma experiência.	
DEZ	Festa de Natal Dia 17	-Envolver-se no jogo simbólico com outras crianças; -Aperceber-se da existência de espaços próprios para o teatro; -Assumir o papel de alguém.	-Realização de um espetáculo (do grupo para o grupo). -Lanche especial na sala.	
JAN	Dia de Reis Dia 6 (5ª feira)	-Segurar o lápis/marcadores corretamente; -Fazer recortes simples; -Tirar partido das características dos materiais. -Memorizar pequenas canções;	-Elaboração de trabalhos de artes visuais alusivos ao tema. -Cantar canções dos Reis.	

“ERA UMA VEZ...UMA AVENTURA”
CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL
MOVIMENTO DOS CASAIS DE SANTA MARIA

		-Reconhecer melodias; -Entoar melodias com diferentes andamentos, ritmos e estilos.		
JAN	Inverno	-Prestar atenção; -Relatar conhecimentos; -Organizar informações para chegar a conclusões. -Relacionar fotografias e objetos reais; -Representar graficamente situações do seu ambiente afetivo ou vivências individuais; -Comunicar através das suas produções gráficas e plásticas.	-Diálogos em grande grupo sobre o tema. -Realização de um cartaz coletivo com gravuras e comentários (ideias) das crianças sobre o inverno.	
FEV	Dia dos Namorados/ Amizade	-Partilhar saberes; -Aperceber-se da existência de valores morais e cívicos; -Expressar sentimentos.	-Diálogos em grupo sobre o valor “amizade”.	
	Dia 14 (2ª feira)	-Atribuir significado às suas realizações; -Representar esquemas gráficos básicos (casa, árvore...) -Representar usando vários suportes e esquemas gráficos.	-Realização de um cartaz coletivo sobre o tema.	
	Carnaval	-Picar sobre um risco; -Conhecer as cores principais; -Tirar partido das características dos materiais.	-Preparação e realização de acessórios carnavalescos.	
	Dia 1 março (24 e 25 Fev.)	-Experimentar movimentos locomotores e não locomotores simples; -Utilizar diferentes modos os vários segmentos do	-Baile de mascarados, com os disfarces vindos de casa.	

“ERA UMA VEZ...UMA AVENTURA”
CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL
MOVIMENTO DOS CASAIS DE SANTA MARIA

		<p>corpo;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Criar e recriar movimentos simples seguindo o ritmo de uma melodia. 		
MAR	Primavera	<ul style="list-style-type: none"> -Adquirir novo vocabulário; -Memorizar provérbios e lengalengas; -Aumentar o seu léxico. -Garatujar controladamente; -Recordar situações/objetos observados; -Traduzir por palavras as suas representações. -Memorizar pequenas canções; -Reconhecer melodias; -Entoar melodias com diferentes andamentos, ritmos e estilos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Apresentação de um poema ou lengalenga e repetição do mesmo. -Pinturas com tintas. -Canções relacionadas com a estação do ano. 	
	Dia do Pai	<ul style="list-style-type: none"> -Conhecer os elementos da sua família; -Nomear as pessoas do seu agregado familiar; -Expressar sentimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Diálogo em grande grupo sobre a figura paterna. 	
	Dia 19 (Dia 18 - 6 feira)	<ul style="list-style-type: none"> -Garatujar em qualquer suporte; -Utilizar materiais de pintura e colagem; -Representar a figura humana com cabeça tronco e membros; -Comparar diferentes representações da figura humana. 	<ul style="list-style-type: none"> -Elaboração e entrega de um presente realizado pelas crianças, com o intuito de homenagear os pais. 	
	Dia Mundial da Árvore	<ul style="list-style-type: none"> -Reconhecer a importância do respeito pela natureza; -Conhecer aspetos relativos à vida vegetal; -Compreender a necessidade de cuidar e preservar 	<ul style="list-style-type: none"> -Conversação sobre a importância da preservação da natureza. (árvores) 	

“ERA UMA VEZ...UMA AVENTURA”
CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL
MOVIMENTO DOS CASAIS DE SANTA MARIA

MAR	Dia 21 (2ª feira)	a natureza. -Aperceber-se da existência de diferentes cores; -Representar esquemas gráficos básicos (casa, árvore...) -Desenvolver as suas capacidades de acuidade visual.	-Elaboração de um placar coletivo com trabalhos individuais sobre o tema.	
	Dia Mundial da Água Dia 22 (3ª feira)	-Prestar atenção a jogos digitais, a uma história/canção apresentada no computador; -Observar com atenção; -Observar e identificar elementos do ambiente natural; -Construir frases simples; -Construir frases completas; -Aprender e utilizar palavras novas.	-Visualização de uma história sobre o ciclo da água. -Diálogos em grande grupo sobre a mesma -Registo coletivo da mesma.	
	Dia Mundial do Teatro Dia 27 (Dia 28 - 2ªfeira)	-Envolver-se no jogo simbólico com outras crianças; -Perceber sentimentos, emoções, ações, apresentados pela mímica e drama; -Assumir uma personagem atribuindo-lhe características próprias.	-Apresentação de uma peça de teatro (se a situação pandémica o permitir, por um grupo do exterior).	
	Dia Internacional do Livro Infantil Dia 2 (Dia 1 - 6ª feira)	-Adquirir novo vocabulário; -Saber ouvir os outros; -Saber utilizar palavras novas em contexto.	-Audição de uma história Infantil apresentada por uma Família. (se a situação pandémica o permitir)	

“ERA UMA VEZ...UMA AVENTURA”
CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL
MOVIMENTO DOS CASAIS DE SANTA MARIA

ABR	Páscoa (11 a 14 abril)	<ul style="list-style-type: none"> -Segurar o lápis/marcadores corretamente; -Fazer recortes simples -Criar em formato tridimensional utilizando materiais diferentes. -Fazer contagens simples; -Resolver problemas com significado para si; -Resolver problemas simples, explicando os procedimentos utilizados. 	<ul style="list-style-type: none"> -Elaboração e entrega de um presente realizado pelas crianças para as famílias. -Realização de jogos de grupo com elementos característicos da época (jogo das escondidas com ovos da Páscoa). 	
	Dia Mundial da Terra Dia 22 (6ª feira)	<ul style="list-style-type: none"> -Reconhecer a importância do respeito pela natureza; -Aperceber-se da necessidade de cuidar o ambiente; -Nomear algumas práticas de preservação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> -Jogo poético sobre o tema. 	
	Dia Mundial da Dança Dia 29 (6ª feira)	<ul style="list-style-type: none"> -Participar em danças de grupo; -Movimentar-se sequencialmente de acordo com as instruções dadas; -Explorar as suas capacidades criativas. 	<ul style="list-style-type: none"> -Realização de uma dança de roda em grande grupo. -Danças livres. 	
	Dia da Mãe Dia 1 Maio (29 abril) 6ªfeira)	<ul style="list-style-type: none"> -Responder a questões simples; -Responder a questões abertas começadas por <i>Onde? Quando? Porquê? Quem? O quê? Com quem?...</i> -Usar vocabulário adequado. -Representar a figura humana em forma de girino; -Organizar os objetos no espaço (colagem, pintura, desenho); -Organizar a representação gráfica. 	<ul style="list-style-type: none"> -Diálogo em grande grupo sobre a figura materna. -Elaboração e entrega de um presente realizado pelas crianças com o intuito de homenagear as Mães. 	

“ERA UMA VEZ...UMA AVENTURA”
CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL
MOVIMENTO DOS CASAIS DE SANTA MARIA

MAI	Dia Internacional do Sol Dia 3 (3ª feira)	-Revelar atitudes de curiosidade face a fenómenos físicos; -Aperceber-se das propriedades de elementos naturais (terra, ar, água, energia); -Transmitir os seus conhecimentos.	-Visualização/ apresentação de imagens sobre o tema. -Realização de um trabalho coletivo sobre o tema.	
	Dia Internacional da Família Dia 15 (Dia 16 - 2ª feira)	-Aprender a esperar pela sua vez; -Reconhecer laços de pertença diferentes grupos -Trabalhar em equipa; -Representar a figura humana em forma de girino; -Revelar atenção a detalhes nas suas observações; -Representar atendendo à realidade.	-Diálogos em grupo para apresentação das Família. -Representação gráfica da família.	
JUN	Dia Mundial da Criança Dia 1 (4ª feira)	-Homenagear as crianças proporcionando momentos aprazíveis e de diversão.	-Festa surpresa. (dependendo da situação pandemia) -Almoço especial. (recreio exterior)	
JUL	Festa de Final de Ano (Data a definir)	-Aperceber-se da existência de espaços próprios para o teatro; -Assumir o papel de alguém; -Discutir e expor ideias para desafios criativos. -Acompanhar os outros a cantar; -Evidenciar a sua memória auditiva; -Explorar a musicalidade das palavras (adaptar palavras a um ritmo/melodia...).	-Festa de final de ano. -Cantar a canção de finalistas. -Lanche especial na sala.	

“ERA UMA VEZ...UMA AVENTURA”
CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL
MOVIMENTO DOS CASAIS DE SANTA MARIA

Verão	<ul style="list-style-type: none"> -Pintar sem misturar as cores; -Utilizar os materiais com uma intenção definida; -Emitir juízos sobre os seus trabalhos justificando-se; -Realizar jogos com regras simples; -Movimentar-se sequencialmente de acordo com instruções dadas; -Realizar jogos cumprindo regras complexas. 	<ul style="list-style-type: none"> -Realização de trabalhos alusivos ao verão para decoração da Instituição. -Brincadeiras com água no recreio exterior. 	
--------------	--	--	--

- ⊙ O Projeto Educativo do Centro de Bem Estar Infantil do Movimento dos Casais de Santa Maria poderá sofrer alterações, em função do interesse e necessidades das crianças. Também a necessidade de adequação poderá obrigar a alterações, bem como outras sugestões que surjam por parte de outros intervenientes da Comunidade educativa. Estas alterações constaram, depois, na avaliação que será efetuada ao fim de cada trimestre.

- ⊙ O agendamento das atividades poderá sofrer alterações ao longo do ano letivo.

“O MUNDO NAS NOSSAS MÃOS...”
CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL
MOVIMENTO DOS CASAIS DE SANTA MARIA

ANEXO 4

NOTA FINAL:

O Projeto Educativo de Jardim-de-Infância do Centro de Bem Estar Infantil do Movimento dos Casais de Santa Maria, poderá sofrer alterações sempre que a Direção/Equipa Pedagógica reconhecer essa necessidade e pertinência.

Coimbra, Outubro 2021